

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número dezanove

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia vinte e dois de junho de dois mil e dezoito


Susana
Silva

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores, António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

Assistiu à reunião Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----

Da reunião consta a seguinte ordem de trabalhos: **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO; PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD):** - Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):** ATA; Situação financeira – conhecimento; **1** – Apoio financeiro à Associação “Guarda Unida”, para realização das provas automobilísticas – Rampa de Mêda e Perícia de Mêda; **2** - Apoio financeiro à Associação – Centro Sócio Cultural da Coriscada – C.S.C.C.; **3** – Alteração ao Regulamento da Estrutura Orgânica do Município de Mêda; **4** - Alteração ao Mapa de Pessoal; **5** - Projeto de candidatura da obra de recuperação do edifício da antiga escola primária de Longroiva para Centro Etnográfico; **6** - 5ª alteração orçamental; **7** - Emissão de certidão de constituição de compropriedade do artigo 557; **8** - Emissão de certidão de constituição de compropriedade do artigo 3683; **9** – Projeto para Instalação da Loja do Cidadão; **10** – Aprovação de deliberações em minuta;-----

ABERTURA DA REUNIÃO-----

Verificando-se a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião quando eram quinze horas e seis minutos.-----

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Este assunto não foi tratado, em virtude de não existirem Munícipes inscritos.-----

2 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Neste período foram tratados os seguintes assuntos:-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-

Intervenções: -----

Susana
Silva

DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

O Presidente deu conhecimento dos próximos eventos que se realizarão no Concelho: no dia 24 de junho, pelas 15h00, no Recinto de Festas, XXXIII Festival de Folclore; no dia 01 de julho, pelas 11h00, II Rampa da Mêda, que inclui a II Prova de Regularidade Sport. Enquanto Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mêda, aproveitou a oportunidade para convidar os Vereadores a estarem presentes no dia 15 de julho, às 16h00, na inauguração do Lar Nossa Senhora de Fátima.-----

Cemitério de Longroiva-----

Decorrente das últimas reuniões de Câmara, o Presidente entregou aos Vereadores um terceiro projeto para ampliação do Cemitério de Longroiva. Explicou que este projeto, agora elaborado pelos serviços do Município, engloba os dois projetos apresentados anteriormente. Acrescentou que, com este projeto, deixa de ser necessário realizar expropriações, transmitindo que, pessoalmente, escolheria este projeto.-----

Interveio o Vereador António César, questionando o Senhor Presidente se, com este projeto, também será intervencionado o muro junto à estrada, tal como estava previsto. Para um melhor esclarecimento sobre esta matéria foi chamado o Arquiteto do Município, Paulo Simão, para proceder a breve apresentação.-----

O **Presidente**, nada havendo a opor, colocou à votação o presente projeto de ampliação do cemitério de Longroiva, tendo sido aprovado, por unanimidade.-----

Requalificação de Lagares-----

O Presidente, aproveitando a presença do Arquiteto Paulo Simão, entregou aos Vereadores um projeto de requalificação dos lagares em Longroiva, tendo o Arquiteto feito uma breve apresentação do mesmo.-----

DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

“Festival Mêda Mais”-----

Deu nota de uma reunião com a Associação Juvenil “Mêda Mais” sobre a realização da 9.ª edição do “Festival Mêda+”, salientando que uma das maiores preocupações, tanto da Associação como da Câmara, é a entrada de bebidas alcoólicas no Parque de Campismo. Fez saber que na referida reunião foi decidido aplicar várias regras de utilização do Parque de Campismo, nomeadamente a proibição de entrada de bebidas alcoólicas no Parque de Campismo. Proposta esta aceite pela Associação, com a

Susana
Silva

ressalva de a Associação colocar uma roulotte da Super Bock para venda de bebidas no interior do Parque de Campismo, a qual fecha às onze da noite. Aditou que esta medida foi tomada, em primeiro lugar por questões de segurança e depois para salvaguarda da imagem, não só do Parque de Campismo, como do Festival em si. Para além da proibição de entrada de álcool, foi também decidido proibir a utilização de colunas sonoras durante a noite, porque no ano passado houve bastantes reclamações por parte de festivaleiros que não conseguiam descansar. De seguida, solicitou a opinião dos Vereadores sobre estas medidas.-----

O **Vereador Aurélio Saldanha**, perguntou se, durante o Festival, é proibida a entrada de campistas no Parque.-----

O **Vice-Presidente da Câmara** respondeu que os campistas são avisados de que está a decorrer o Festival, mas caso queiram entrar entram por sua conta e risco.-----

Prosseguiu o **Vereador Aurélio Saldanha**, dizendo que, não obstante não ser adepto deste tipo de festivais, não tem nada contra a realização do mesmo. Na sua opinião, o Festival teve um arranque excelente, mas há algumas edições que está a cair na banalidade, onde tudo é gratuito e vale tudo. Assim, e na opinião do Vereador, deve-se continuar a realizar o Festival, mas num formato de auto sustentabilidade, tal como tem vindo a referir o Vereador António César em reuniões anteriores. Concluiu, concordando com as propostas apresentadas pelo Vice-Presidente em termos de regras de utilização do Parque de Campismo.-----

Para além destas medidas, o **Vice-Presidente** anunciou que, tendo em conta que a entrada no Parque de Campismo é gratuita, foi sugerido cobrar cinco euros pela utilização das Piscinas Municipais.-----

O **Vereador Aires do Amaral** declarou que concordava com a posição manifestada pelo Vereador Aurélio Saldanha. Também ele é de opinião que o Festival teve muito sucesso no início, mas o que atualmente se verifica é que está a decair de edição para edição.-----

O **Vereador Aurélio Saldanha** declarou que o sucesso que continua a ter se deve ao facto de a Autarquia estar na retaguarda.-----

O **Vereador António César**, enquanto sócio fundador da Associação, recordou que nas primeiras edições do Festival era proibida a entrada de bebidas alcoólicas não só no Parque de Campismo como também no recinto do Festival. Também a gratuidade do

M.
Susana
Silva

acesso ao Parque de Campismo já existe desde o início do Festival, apesar do Vereador sempre ter defendido que o acesso às Piscinas Municipais deveria ter um custo de 10€.

Seguidamente, teceu breves considerações sobre a realização do mesmo, resumindo que o Festival atingiu o seu auge entre a 4ª e a 5ª edição, salientando que, nessa altura, a comparticipação municipal era na casa dos 15 a 20%. Não mais que 12.500,00€. Acrescentou que a Junta de Freguesia de Mêda patrocinou a 1ª edição do Festival e tanto na 1ª como na 2ª edição, a Câmara não deu qualquer apoio, havendo uma auto sustentabilidade por parte do mesmo, com a comparticipação em oitenta por cento por parte de empresas privadas.

É unanime que o Festival deve continuar, mas na opinião do Vereador e no formato em que está atualmente a ser feito, não tem bons dias pela frente.

De seguida, o Presidente colocou à votação as propostas apresentadas pelo Vice-Presidente, tendo sido aprovadas, por unanimidade.

SISAB – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas

O **Vice-Presidente** informou os Vereadores que tem sido contactado pelo Presidente da SISAB, Carlos Moreira, no sentido de saber qual o interesse do Município em participar no Salão Internacional (SISAB). Assim, passou a apresentar os orçamentos que lhe foram enviados pelo Presidente da SISAB, salientando que os valores dados incluem alimentação e dormida: stand de 36m², onde podem estar presentes oito empresas/pessoas, 23.950,00€ (vinte e três mil, novecentos e cinquenta euros); stand de 45m², para dez empresas/pessoas, 29.950,00€ (vinte e nove mil, novecentos e cinquenta euros); e para um stand de 54m², onde podem estar até 12 empresas/pessoas, 35.950,00€ (trinta e cinco mil novecentos e cinquenta euros).

Disse que gostaria de saber a opinião dos Vereadores sobre se deve ou não o Município participar neste Salão Internacional. Aditou que, pessoalmente, acha que o Município deve participar no evento, justificando que é uma feira com grande projeção a nível internacional.

O **Vereador Aurélio Saldanha** é de opinião que não se deve “fechar a porta” a este tipo de eventos, até porque consequentemente e consecutivamente, o tema promoção do Concelho, é abordado nas reuniões de Câmara.

De seguida, o Presidente colocou à votação a proposta apresentada pelo Vice-

H.
Susana
Silva

Presidente, tendo sido aprovada, por unanimidade.-----

DO VEREADOR ANTÓNIO CÉSAR-----

Regadio Tradicional da Coriscada-----

O Vereador começou por questionar se já há desenvolvimentos sobre esta matéria. Assumindo que o projeto é aprovado, indagou se o Senhor Presidente da Câmara já sabe em que tipo de culturas é que vai ser utilizada a água do regadio.-----

O **Presidente** mencionou que, a nível político, existe toda a abertura para que o regadio tradicional da Coriscada seja uma realidade, até porque esta informação foi recolhida em audiência tida com o Ministro da Agricultura. Nesta conformidade, fez saber que já enviou todo o processo para os serviços do Município, podendo assegurar que os Presidentes das Juntas/Uniãoes de Freguesia já foram contactados para procederem à criação de uma Comissão de Regantes, e será essa Comissão que irá definir quais as culturas a praticar nos terrenos abrangidos pelo regadio.-----

O **Vereador Aires do Amaral** disse desconhecer os tramites do processo , mas, no seu entender, todo este procedimento deve ter associado um estudo de viabilidade económica, até porque o fornecimento da água não vai ser feito de forma gratuita. De forma a acautelar toda esta situação, propôs a criação de um gabinete para acompanhamento dos agricultores.-----

Concluiu dizendo que, na sua opinião, este assunto deve ser bem estudado, caso contrário, o regadio tanto pode ser dinamizador da agricultura da região, como pode tornar-se um fardo, tornando-se num projeto sem qualquer viabilidade.-----

O **Vereador Aurélio Saldanha** corroborou a intervenção do Vereador Aires, acrescentando que se torna cansativo andar a falar no falado. Disse que a sua opinião se encontra formada numa base empírica daquilo que vai ouvindo a alguns agricultores, tendo constatado que a maior preocupação é a criação da Comissão de Regantes. Ora, na sua opinião, e para evitar que se criem expetativas nos agricultores, sugeriu que o Executivo crie regras claras e que proceda à publicitação de informação, nomeadamente o tipo de culturas, o acesso ao regadio, etc..-----

5º Encontro Ibérico de Matilhas e 1º Encontro de Ovinicultores-----

O **Vereador António César** disse que, não obstante a boa vontade do Senhor Presidente da Câmara em participar na Feira através da realização do 1º Encontro de Ovinicultores, a verdade é que esta se encontra muito redutora para aquilo que

H.
Susana
Silva

deveria ser. Na sua opinião, a Câmara deve ter um papel mais ativo e uma maior organização, sublinhando o facto de metade dos stands não estarem preenchidos. Relativamente ao cumprimento de horários, também constatou que houve alturas em que se instalou o caos. Exemplificando, referiu-se à questão da entrega de prémios, que inicialmente estava marcada para as catorze, depois passou para as dezasseis, acabando por decorrer às dezoito horas. Não obstante, ser um evento que, na sua opinião, deve ter continuidade, visto ter potencial para crescer, mas não podia deixar de criticar toda esta situação.-----

O **Vice-Presidente** concordou que a feira está um pouco redutora. Considera que tem que ser feito algo para que lhe seja dada uma outra envolvimento.-----

Participação do Município em reuniões -----

O **Vereador António César**, enquanto Presidente da Adegas Cooperativas de Mêda, transmitiu que tem participado em diversas reuniões, nomeadamente na União de Adegas Cooperativas do Douro Superior Uclr – Superdouro, e tem constatado que o Município de Mêda nunca está presente nessas reuniões. Mais, para além destas ausências, verificou que existe um certo desrespeito por parte destas entidades para com a Mêda. Para elas, a Mêda pura e simplesmente não existe. Afirmou que a culpa não é do Senhor Presidente da Câmara, mas a Mêda neste momento é uma “carta fora do baralho”. Assim, pediu ao Senhor Presidente da Câmara para reverter esta situação e passar a ter um papel mais ativo, participando nestas reuniões com projetos válidos para o desenvolvimento do Concelho de Mêda.-----

Do Vereador Aurélio Saldanha-----

Piscinas Municipais-----

O **Vereador** dirigiu-se em particular ao Senhor Vice-Presidente, para perguntar qual o horário de funcionamento das Piscinas Municipais durante a época balnear que se avizinha.-----

O **Vice-Presidente** informou que durante o mês de junho, as Piscinas abrem apenas durante a tarde. Nos meses de julho e agosto, a abertura é às dez da manhã e no mês de setembro passam a estar abertas apenas durante a tarde.-----

Retomou o uso da palavra o **Vereador Aurélio Saldanha**, alertando para a situação degradante em que se encontra a receção das Piscinas Municipais.-----

O **Vice-Presidente** aceitou a crítica feita pelo Vereador Aurélio Saldanha, mas salientou

H.
Susana
Silva

que o seu objetivo era que no início da época balnear já tivesse sido transferida para cima.-----

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária-----

ATA:-----

Presente a ata n.º 17 da reunião de Câmara, realizada no dia 25 de maio de 2018.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, face ao disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a ata n.º 17, da reunião de Câmara, realizada no dia 25 de maio de 2018.-----

SITUAÇÃO FINANCEIRA-conhecimento-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cento e quinze, de vinte e um de junho, de dois mil e dezoito, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **1.081.264,50€** (um milhão oitenta e um mil, duzentos e sessenta e quatro euros e cinquenta cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **262.406,54€** (duzentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e seis euros e cinquenta e quatro cêntimos).-----

Tomado conhecimento-----

PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO, ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO “GUARDA UNIDA”, PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS – RAMPA DE MÊDA E PERÍCIA DE MÊDA, NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

Presente, em anexo, a Proposta n.º 45/2018, elaborada em 18 de junho de 2018, devidamente instruída com a Informação de Cabimento n.º 10940 de 19 de junho de 2018.-----

Atenta a Proposta apresentada, que se dá por integralmente reproduzida, para todos os efeitos legais, a Câmara Municipal deliberou:-----

Nos termos do disposto nas alíneas o) e u) do n.º 1, do artigo 33.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, atribuir uma verba no valor de 15.000,00€ (quinze mil euros) à Associação Guarda Unida, com vista a apoiar a realização das provas automobilísticas Rampa de Mêda e Perícia de Mêda, sendo o referido apoio financeiro concedido através de Protocolo de Colaboração, o qual, devido à sua extensão se anexa à presente ata.-----

H.
Susana
Silva

Mais deliberou, conferir ao Presidente da Câmara os necessários poderes para outorga do Protocolo.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 2 – PRESENTE À REUNIÃO, ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO – CENTRO SÓCIO CULTURAL DA CORISCADA – C.S.C.C., NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

Presente, em anexo, a Proposta n.º 46/2018, elaborada em 19 de junho de 2018, devidamente instruída com a Informação de Cabimento n.º 10948 de 20 de junho de 2018.-----

O Vereador António César disse que a sua intervenção pretendia chamar a atenção para que estas situações fossem analisadas de outra forma.-----

Atenta a Proposta apresentada, que se dá por integralmente reproduzida, para todos os efeitos legais, a Câmara Municipal deliberou:-----

Nos termos do disposto nas alíneas o) e u) do n.º 1, do artigo 33.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, atribuir uma verba no valor de 10.000,00€ (dez mil euros) à Associação - Centro Sócio Cultural da Coriscada – C.S.C.C., com vista a apoiar as atividades desenvolvidas pela referida Associação, sendo o referido apoio financeiro concedido através de Protocolo de Colaboração, o qual, devido à sua extensão se anexa à presente ata.-----

Mais deliberou, conferir ao Presidente da Câmara os necessários poderes para outorga do Protocolo.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Aires do Amaral e Aurélio Saldanha. Absteve-se o Senhor Vereador António César.-----

O Presidente propôs que os pontos 3 e 4 da Ordem de Trabalhos fossem discutidos em conjunto e votados em separado. Nada havendo a opor, passou-se à análise e discussão do ponto 3 da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DA ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MÊDA, NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

Presente, em anexo, a Proposta n.º 47/2018, elaborada em 20 de junho de 2018, pelo Presidente da Câmara, visando alterar a estrutura orgânica do Município de Mêda - Organização interna dos serviços Municipais.-----

H.
Susana
Silva

O **Presidente** teceu algumas considerações sobre esta matéria, aditando que foram eliminadas algumas unidades orgânicas e criadas outras.-----

O **Vereador Aurélio Saldanha** registou, com agrado, ver plasmadas algumas das suas exigências feitas na última reunião de Câmara. Porém, não podia deixar de referir que caso esta alteração fosse elaborada por ele, muitos dos gabinetes que estão diretamente ligados às unidades orgânicas, passariam a estar ligados à Presidência, dando como exemplo o Gabinete de Ação Social. Justificou esta sua opinião com uma eventual redução de custos. Concorda com esta alteração, mas declarou que caso não haja qualquer alteração ao formato de funcionamento, então tudo isto será em vão. Finalizou questionando quais os custos que esta alteração acarreta.-----

O **Vice-Presidente** informou o Vereador que haverá um aumento na ordem dos onze mil euros/ano.-----

O **Vereador António César**, pronunciando-se sobre este assunto, disse que, tendo em conta acontecimentos recentes, está convicto que o problema não reside na estrutura orgânica do Município, mas sim na liderança. Deu como exemplo um incidente ocorrido na semana passada entre funcionários do armazém municipal. Reiterou que o problema está na liderança, passando a citar o Senhor Presidente da Câmara na última reunião de Câmara: "Eu preciso deste documento para estabelecer regras." Assim, perguntou quantas vezes é que o Senhor Presidente da Câmara passa pelo armazém ou pelos restantes serviços do Município para saber o que se lá passa. Na opinião do Vereador, o Senhor Presidente está a fugir ao problema, tentando dar-lhe uma resolução através de papel.-----

O **Presidente da Câmara** declarou que não teve conhecimento do incidente ocorrido no armazém municipal, e defendeu que o Município necessita de um organograma prático e funcional.-----

O **Vice-Presidente** aditou que com esta alteração pretendeu-se criar um organograma mais leve e funcional.-----

Retomou o uso da palavra o **Vereador Aurélio Saldanha**, dizendo que a sua maior preocupação consiste na implementação do mesmo. Ainda sobre este assunto, disse que após ver plasmadas algumas das suas exigências, abster-se-á.-----

O **Vereador Aires do Amaral** disse que votará contra.-----

A Câmara Municipal deliberou, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do

AS
Suzana
Silva

Anexo I à Lei 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, remeter para aprovação pela Assembleia Municipal a alteração à estrutura orgânica do Município de Mêda – Organização interna dos serviços Municipais.-----

Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente. Votaram contra os Senhores Vereadores Aires do Amaral e António César. Absteve-se o Senhor Vereador Aurélio Saldanha.-----

O Senhor Presidente usou do voto de qualidade, nos termos do n.º 1 do artigo 33.º do Código do Procedimento Administrativo.-----

O **Vereador António César** apresentou a seguinte declaração de voto: *“Por razões de coerência, justiça e legalidade votei contra o orçamento. Foi a sua viabilização que promoveu as despesas correntes com pessoal, o que permitia antever a enxurrada nas alterações ao mapa de pessoal. E também votei contra.*-----

Portanto, qualquer que seja a mudança de opinião durante o ano, nomeadamente com propostas de alterações orçamentais, revela-se totalmente incoerente. No orçamento já estavam implícitos o mapa de pessoal e a sua reestruturação. E não é agora com votos contra, que se inviabiliza uma ordem dada como certa. Esta exercício de jogo duplo tem sido muito árduo e dispendioso para os munícipes, mas sobretudo para quem hierarquicamente depende deste desgoverno de má gestão de capital humano.-- As pessoas não são mercadorias, que se compram, vendem ou trocam, consoante a variação da quota de mercado. Que eu saiba, o mercado semanal realiza-se à segunda feira. Mas parece que a prática corrente revela a execução de atos comerciais a toda a hora. E não fica por aqui. A feira de novas contratações ainda não chegou. O tempo o dirá.-----

Há que pedir responsabilidades a quem de forma consciente ou irrefletida promoveu o caos e o ambiente de desconfiança na estrutura orgânica e de afetação de recursos humanos, que ameaça ruir pela posição desagradável de tantos postos de trabalho. E não é só ao fragmento político em governação a tempo inteiro. Também a oposição PSD votou a favor e tenta agora sair de forma airosa.-----

É inconcebível que a edilidade máxima continue a ser conivente com clientelismos, clubes de amigos e ceda a jogos de interesses pessoais.-----

Continua a instigar a desordem e o profundo descontentamento da substância humana que integra o município. Ao invés de avaliar as competências e o mérito profissional, no

intuito de extrair a melhor mais valia para as funções que cada qual tem maior aptidão, expressa nas mobilidades que opera a total desonra pelo lugar que ocupa, não respeitando áreas de formação, nem sequer as próprias pessoas, esquecendo-se que não são meros números que pode trocar a seu belo prazer, mas sim gente capaz, que sem aviso prévio se encontra sem barco, nem remos, entregue ao abandono na costa das conveniências e caprichos oportunistas de alguns.-----

O senhor presidente revelou-se uma espécie de "comadre", que alinha na conversa de soalheiro, mas que no dia a seguir já está insatisfeito e ávido por mais uma novidade, dando o dito por não dito e continuando o seu novelo de embustes. Prova, mais uma vez, que não é digno das funções que exerce, porque de facto não sabe o que está a fazer, nem tão pouco tem ângulo de visão para mobilizar quem quer que seja.-----

É o interesse público que está colocado em causa. Quando perceber isso, senhor presidente, será tarde demais. Porque tudo tem a ver com a sua falta de liderança e desconhecimento das necessidades reais. O que se estende ao dilúvio em todos os setores da economia local, bem como à penúria da oferta dos serviços públicos. O senhor presidente não sabe antecipar as situações de calamidade pública. Não tem visão nas matérias municipais. Não toma medidas preventivas contra o arruinamento de terras e organizações. É a sua incorreta atuação na frente de comando que coloca o concelho em estado de guerra.-----

Repudio de forma veemente as suas escolhas, porque estão privadas de mestria de gestão. Nem sequer são linhas orientadoras para o bem do concelho, como as tenta chamar. Antes uma miragem, senhor presidente, que larga a sede no deserto. Tal como o revela na falta de apoio em áreas prioritárias, sustentáveis para o concelho, também aqui manifesta uma completa imperícia para a sua função.-----

Aliás, o que já não é uma novidade. Corre agora no segundo mandato como presidente e continua a cometer os mesmos erros no recrutamento e seleção de pessoal. Já deveria ter aprendido com o seu amadorismo em jeito de selecionador piloto enquanto vereador, porque aí era fácil ser a mão por detrás do pano, porque as responsabilidades eram pedidas ao seu presidente. Agora são-lhe pedidas a si.-----

Passados quase dez anos em funções executivas, ainda não percebi qual a coerência e a sensatez da sua estratégia de jogo, pois coloca em posições de relevo aqueles que, em determinado momento, exercem maior pressão em ambiente de folclore, nos

Fl
Susana
Silva

roteiros pedestres ou animadamente na mesa de café, já na subida das substâncias alcoólicas que ajudam a rematar a festa. Ao invés das mudanças capitais se realizarem no seu gabinete, de forma ponderada e objetiva, para racionalmente otimizar a matéria prima do município, isento de qualquer tipo de imposição ou cobrança pessoal. Ainda hoje não sabe identificar aptidões profissionais, nem direcionar recursos humanos de forma desobrigada de qualquer tipo de cobro.-----

Escolho a minha frontalidade, que, nalguma circunstância, admito poder ter magoado alguém sem que fosse a minha intenção, pela dureza das palavras autênticas. Ergo a minha espinha dorsal, assumindo à luz do dia o que digo e o que faço, sem oscilar ao sabor das marés. Prefiro a transparência que possa ser ratificada como respeito. Recuso-me a ter uma atitude de cobardia, de cedência a arranjos e desculpas esfarrapadas, para no fim de contas ficar mal com toda a gente e não promover a satisfação de ninguém. E sobretudo, o mais grave deste mercado de transferências é não levar o município a ganhar o campeonato político, pois com recursos humanos desmotivados não terá equipa para chegar a lugar algum".-----

PONTO 4 – PRESENTE À REUNIÃO ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

Presente, em anexo, a Proposta n.º 48/2018, elaborada em 20 de junho de 2018, pelo Presidente da Câmara, visando alterar a 2ª alteração do Mapa de Pessoal.-----

A Câmara Municipal deliberou, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, remeter para aprovação pela Assembleia Municipal a 2ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Mêda.-----

Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente. Votaram contra os Senhores Vereadores Aires do Amaral e António César. Absteve-se o Senhor Vereador Aurélio Saldanha.-----

O Senhor Presidente usou do voto de qualidade nos termos do n.º 1 do artigo 33.º do Código do Procedimento Administrativo.-----

PONTO 5 - PRESENTE À REUNIÃO, PROJETO DE CANDIDATURA DA OBRA DE RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE LONGROIVA PARA CENTRO ETNOGRÁFICO; -----

O **Presidente** disse que este património faz parte da identidade da comunidade, pelo que deve ser preservado. Acresce que, neste caso, não se está a assumir o valor na sua

H.

totalidade, sendo que 50% serão assegurados pela medida 10 LEADER.-----

A Câmara Municipal deliberou, aprovar o projeto de candidatura de recuperação do edifício da antiga escola primária de Longroiva para Centro Etnográfico.-----

Deliberação tomada por **unanimidade e em minuta**.-----

PONTO 6 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO 5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO;-----

Presente, em anexo, Informação Técnica n.º 27/2018, elaborada em 15 de junho de 2018, pelo Serviço de Contabilidade e Finanças, visando proceder à 5ª alteração orçamental.-----

A Câmara Municipal deliberou, aprovar a 5ª alteração orçamental.-----

Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente. Votou contra o Senhor Vereador António César e abstiveram-se os Senhores Vereadores Aires do Amaral e Aurélio Saldanha.-----

O Vereador António César fez a seguinte declaração de voto: *“Quando se vota contra o orçamento, não é com alterações orçamentais que se resolvem problemas ou dissolvem compressões. As medidas avulsas só servem para remendar o que não tem remédio. Portanto, quando voto contra, remediado está. O que significa que a apresentação de emendas só reflete a inconstância e a falta de capacidade de projetar o futuro, antevendo o ciclo económico de um ano. Mantive sempre a minha coerência e firmeza na votação. Não mudo de opinião à mercê de esquemas e escapatórias orçamentais.”*-----

PONTO 7 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA AUTORIZAÇÃO EMISSÃO DE CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO ARTIGO 557;-----

A Câmara Municipal autorizou a emissão de certidão de constituição de compropriedade do prédio localizado na freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, inscrito na matriz predial da freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, sob o artigo 557.-----

Deliberação tomada por **unanimidade e em minuta**.-----

PONTO 8 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA AUTORIZAÇÃO EMISSÃO DE CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO ARTIGO 3683;-----

A Câmara Municipal autorizou a emissão de certidão de constituição de compropriedade do prédio localizado na freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e

Fontelonga, inscrito na matriz predial da freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, sob o artigo 3683.-----

Deliberação tomada por **unanimidade e em minuta**.-----

PONTO 9 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO, PROJETO PARA INSTALAÇÃO DA LOJA DO CIDADÃO;-----

A Câmara Municipal deliberou, aprovar o projeto para instalação da Loja do Cidadão.---

Deliberação tomada por **unanimidade e em minuta**.-----

10 – APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA-----

Nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara decidiu, por unanimidade, aprovar em minuta os assuntos objeto de deliberação na presente reunião, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.----

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

Quando eram dezassete horas e quarenta e quatro minutos, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que o mesmo vai assinar e que eu, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, redigi e subscrevo.-----

O Presidente da Câmara Municipal,



(Anselmo Antunes de Sousa)

A Secretária,



(Susana Maria Borrego Silva)